

CRESCIMENTO DE PORTA-ENXERTOS DE SERINGUEIRA EM FUNÇÃO DA IDADE.

Laura Dias dos Santos²¹, Kátia Suely Campos Farinha¹, Ismael de Jesus Matos Viégas²², Sônia Maria Botelho²³.

Com objetivo de analisar o crescimento, através de medições biométricas e determinar o peso da matéria seca nas diferentes partes da planta, em função da idade, conduziu-se este trabalho no campo experimental de Belém do CPATU-EMBRAPA em Latossolo Amarelo textura média com sementes do clone IAN 873, utilizando-se delineamento experimental de blocos casualizados, com cinco tratamentos e quatro repetições. Aos 2, 4, 6, 8 e 10 meses após plantio, as plantas foram mensuradas (diâmetro e altura), coletadas e separadas em folhas, pecíolos e caule. O material colhido foi lavado, com água desmineralizada e cada parte da planta foi acondicionada em saco de papel e colocada em estufa com circulação forçada de ar, na temperatura de 70°C até atingir o peso constante. Os resultados foram submetidos à análise de variância, com posterior desdobramento dos efeitos da regressão para as variáveis altura e diâmetro sendo que o modelo quadrático foi o que melhor se ajustou, $Y=43,45-0,79x+2,60x^2R^2=99,49$ e $Y=-4,4+1,91x+0,096x^2 R^2 =98,33$ respectivamente. O maior incremento nessas variáveis ocorreu entre 8 e 10 meses, após o plantio. O peso da matéria seca da folha do pecíolo e do caule aumentou com a idade da planta sendo que o maior incremento ocorreu também entre 8 e 10 meses, com exceção da matéria seca da folha, que foi entre o sexto e oitavo mês. Para todas essas variáveis a equação que melhor se ajustou foi a do 2º grau, ou seja: matéria seca da folha ($Y=-6,99+2,18x+0,41x^2R^2=94,29$), matéria seca do caule ($Y=89,43-51,87x+6,66x^2R^2=96,98$), matéria seca do pecíolo ($Y=27,53-15,50x+1,82x^2R^2=92,09$) e matéria seca total ($Y=110,05-65,21x+8,9x^2R^2=98,22$).

²¹ Pós-graduando (Mestrado) da FCAP-PA

²² Pesquisador da EMBRAPA-CPATU e Professor Visitante da FCAP

²³ Pesquisador da EMBRAPA-CPATU